PRONUNCIAMENTOS DA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 36ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 5 de outubro de 2021.

Expediente. Votação da Ata. Em única discussão, em votação, os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR ALYSSON QUEIROZ MUSTAFÁ (REPRESENTANTE DO SINDICATO DOS PROFESSORES DO ESTADO DA BAHIA - SINPRO/BA**) NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2021 – **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, senhoras e senhores. Boa tarde, Sr. presidente, obrigado pelo espaço. Boa tarde, vereadoras e vereadores. Boa tarde, vereadora Marta Rodrigues, obrigado também pelo convite. Eu falo em nome do Sindicato dos Professores do Estado da Bahia, entidade que representa a categoria docente no setor privado, mas que, como a gente sempre diz, a nossa luta e a nossa defesa é e será sempre por uma educação pública, gratuita, socialmente referenciada, laica e de qualidade.

Há pouco, há alguns dias apenas, em 19 de setembro, comemorávamos a passagem do centenário do nascimento do patrono da educação brasileira, o professor Paulo Freire. O Brasil tem vivido nos últimos anos um debate que, à rigor, na medida e na natureza que ele vem sendo feito, não se justifica, mas que talvez tenha um ponto positivo, que é justamente trazer à tona a necessidade de se discutir o legado de Paulo Freire, a necessidade de nós cotidianamente, no fazer da educação, não apenas no fazer cotidiano da educação nas nossas salas de aula, mas no fazer da educação do ponto de vista da organização da educação a partir do poder público, a importância de se trazer o legado do professor Paulo Freire para esse debate.

A educação no Brasil, de fato, precisa passar por uma grande transformação, no sentido de sair do discurso do lugar comum, da fala sobre a sua importância, porque a gente não vai encontrar ninguém que em sã consciência diga o contrário, que faça uma fala no sentido da desimportância da educação, mas as

falas são sempre no sentido de sua importância, mas, trazer isso para uma prática. Uma prática que, do ponto de vista daquilo que cabe ao poder público em suas várias esferas, na esfera municipal, na esfera estadual e na esfera federal, trate a educação com a importância que a educação tem para a definitiva transformação da sociedade brasileira numa sociedade melhor, mais justa, mais equilibrada mais igualitária, algo que até então nós infelizmente não conseguimos construir, e os passos que demos nesse sentido vêm sendo desfeitos de forma veemente nos últimos anos.

É preciso pensar, Sr. presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, e nesta Casa aqui nós temos vereadores e vereadoras que têm na docência, que têm na educação a sua origem e, talvez por conta disso, devam também encampar essa luta da educação, no sentido de uma construção coletiva ampla, que abarque, inclusive, o setor privado da educação, porque é um erro, um equívoco, tratar o setor privado da educação como se fosse algo diferente, à parte dos sistemas de educação. Não somos. Infelizmente, muitas vezes somos tratados dessa forma, o que significa dizer que se abrem espaço para um sem números de absurdos praticados na lógica privatista, na relação de trabalho e na própria construção das pedagogias.

Engana-se quem pensa que o setor privado de educação vive uma situação verdadeiramente melhor do que aquela enfrentada pelo setor público. Numa cidade como Salvador, por exemplo, temos uma quantidade muito significativa de escolas, e

quem vive em bairro popular sabe disso, que são escolas construídas num cômodo, num andar térreo das casas das famílias que são donas dessas escolas, que em condições normais já não teriam plenas condições de funcionamento. Mas se há uma coisa que a pandemia precisa nos alertar, é que também essas escolas, em que pese serem da iniciativa privada, elas precisam passar pela regulação do setor público.

Educação é algo que se faz com ciência, e também esse é um outro aspecto importante a se dizer, porque vivemos no mundo, mas mais em especial no Brasil, uma tentativa de desacreditação da ciência. Não há educação sem ciência, por isso é preciso brindar a educação, valorizar a educação, da mesma forma que se valoriza a ciência, porque ambas caminham lado a lado.

Então, trago aqui a fala do Sindicato dos Professores do Estado da Bahia, para fazer ao mesmo tempo um alerta e um apelo a esta Casa, que daqui se reverbere para as instâncias superiores do Legislativo e Executivo, a partir dos partidos representados pelas senhoras e senhores que cá estão. A educação não pode ser tratada como um negócio e nós, na nossa confederação, dizemos: "educação não é mercadoria", educação é um direito humano e um direito básico, e ela precisa ser tratada na sua dimensão ampla e profunda.

O Sindicato dos Professores, portanto, traz aqui uma fala no sentido de pedir a esta Casa, aos seus vereadores e suas vereadoras, aos partidos que aqui estão, um empenho no sentido

de garantir que para os próximos anos, nós tenhamos verdadeiramente uma educação pública, gratuita, laica, socialmente referenciada e de qualidade.

Um abraço a todos vocês e muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR EVERALDO ALVES DE OLIVEIRA BRAGA (REPRESENTANTE DO SINDICATO DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DE SALVADOR - SINDSEPS)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2021 – **TRIBUNA POPULAR**

Uma boa tarde a todas e a todos. Na pessoa da vereadora Marta Rodrigues, eu quero parabenizar todas as vereadoras aqui desta Câmara. E na pessoa do nosso presidente, Geraldo Júnior, também quero saudar a todos os vereadores.

Sras. e Srs. vereadores, o motivo pelo qual o Sindicato dos Servidores da Prefeitura de Salvador pediu a fala na Tribuna Popular é porque, logo após, nobre vereador Geraldo Júnior, quando esta pandemia se iniciou, nós servidores da Saúde éramos considerados heróis, salvadores da pátria. Mas, com o decorrer da pandemia, com o negacionismo do governo federal, hoje nós somos os vilões.

Hoje os servidores da Prefeitura de Salvador estão à mercê, infelizmente, da administração. Estamos passando por uma situação, Geraldo, de violência que desencadeou contra os

profissionais de saúde da Cidade do Salvador. Infelizmente, um fato em que inclusive a irmã de um vereador desta Casa, o Gordinho da Favela, foi agredida dentro de uma unidade de saúde, onde ela foi agredida fisicamente, tomou um soco no rosto.

Ao contarmos isso chega a ser um absurdo. Mas por que isso? Porque estamos desprovidos de segurança. E digo ao nobre vereador que a sua irmã não foi a única, não. Servidores municipais têm sido rotineiramente, dentro da sua unidade de saúde, agredidos fisicamente, agredidos psicologicamente e também verbalmente.

Constantemente os servidores são assaltados. Na quinta-feira passada, os servidores da unidade de saúde do Doron foram assaltados e os seus pertences foram roubados e isso tem sido de forma constante. E o que a gente ouve às vezes, na gestão do prefeito Bruno Reis, é que, no outro dia, o que esses servidores têm que fazer? É voltar a trabalhar. O importante é a unidade estar aberta, sem se importar com as trabalhadoras e os trabalhadores, sem se importar com as questões psicológicas daquela pessoa que é assaltada, que tem o seu bem retirado e a sua vida posta nas mãos dos meliantes.

Chega a ser um absurdo: mais de 50 unidades de saúde da Cidade do Salvador já foram arrombadas. O município de Salvador tem prejuízo anualmente por arrombamentos, e o prefeito Bruno Reis e a administração municipal não tomam cabimento. Nós já apresentamos ao secretário Leo Prates que há uma necessidade de segurança, pelo menos um monitoramento

eletrônico para que o município não tenha prejuízo. Porque, quando uma unidade de saúde é arrombada, os munícipes têm prejuízo porque são bens da população que são retirados. É prejuízo para os cofres públicos, é prejuízo psicológico para os trabalhadores. Por isso nós estamos vindo aqui a esta Casa, Geraldo Júnior, para pedir apoio aos nobres vereadores para que possam elaborar um projeto para que todas as unidades de saúde da Cidade do Salvador tenham segurança.

Nós temos a nossa Guarda Municipal. Hoje poucas unidades têm segurança através da Assistência Militar da Prefeitura, que hoje, se não me engano, Geraldo Júnior, existe uma verba mensal de R$ 1.200.000, que é destinada para a Assistência Militar. Os nobres vereadores podem se aprofundar nesses estudos e nesses números melhor. Esse recurso pode ser aplicado, por exemplo, para chamar os concursados da Guarda Municipal para tomarem conta dos nossos colegas e do patrimônio do município de Salvador, para que os cidadãos não percam o direito de ter assistência à saúde.

Então, nobres vereadores, vocês, que também têm as suas lideranças dos bairros, podem fazer a interlocução para que o povo possa cuidar também da classe trabalhadora que está na unidade de saúde. Porque, quando o atendimento é suspenso, quem fica sem o atendimento são os cidadãos. Por isso o Sindicato dos Servidores da Prefeitura está aqui para pedir essa ajuda a esta Câmara, a Casa do Povo, para que cuide dos servidores da Prefeitura de Salvador, para que cuide dos

servidores da saúde para que os serviços possam continuar de excelência.

Um forte abraço a todas e a todos. E a luta até à vitória.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (AVANTE)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2021 – **PELA ORDEM**

Só à registro. Enquanto eu estava na Secretaria de Saúde com meu amigo Everaldo e, muitas vezes, a gente discutiu com essa questão da segurança. É solicitar que se retire uma responsabilidade do Estado e leve para a Prefeitura. Sempre tivemos diversos problemas na Secretaria de Saúde justamente com esses arrombamentos porque eles são recorrentes, principalmente, em alguns pontos da cidade. Em algumas unidades a gente tem repetidos casos, mas a meu ver, essa responsabilidade da segurança pública ela é do Estado e não do município. A Guarda Municipal ela pode fazer? Pode, realmente. Mas é transferir a responsabilidade do Estado, do governador, para a Prefeitura. Existe sim uma licitação ocorrendo dentro da Secretaria, pelo menos enquanto eu estava lá, sobre a questão do monitoramento. Mas o recurso é muito alto para isso. Então, mais uma vez, não tem como transferir essa responsabilidade do Estado para o município. Já tem a responsabilidade da Saúde, onde o município absorve muita responsabilidade que o Estado não tem capacidade para o município. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2021 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Isso, presidente, mantenha como registro porque é o que cabe agora a gente estar fazendo. Presidente, ainda não conta meu tempo não, porque eu estou só organizando aqui quem vai falar depois pela oposição. É Laina e o vereador Silvio Humberto.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, quem está aqui na galeria. Que bom quando a gente vê esta galeria pulsando. As nossas redes que transmitem aqui também essa nossa sessão. A 36a Sessão Ordinária. E aí, Sr. presidente, hoje, duas grandes lideranças ocuparam aqui esta Tribuna para trazer uma reflexão muito importante para todos nós, soteropolitanos e soteropolitanas. Veio aqui o presidente Everaldo, do Sindicato dos Servidores, Everaldo Alves, que trouxe aqui questões muito graves, Everaldo. E aí eu acho que a bancada nossa de oposição, nós temos que nos debruçar para dar conta também dessa denúncia apresentada aqui por você. Nem só a bancada de oposição. Eu acho que todos os vereadores quando a gente recebe qualquer denúncia como essa, nosso papel é de buscar e trazer também essas informações.

E o nosso presidente desse sindicato tão importante, este grande mestre, professor Alysson Mustafá, do Sindicato dos

Professores do Estado da Bahia, também, com toda a sua firmeza e coerência que sempre o fez. Desde o período da pandemia que Alysson tem feito este debate, cotidianamente, com muita capacidade. Então, Alysson, eu quero me colocar aqui inteiramente à disposição. E a reflexão que você traz também do centenário de Paulo Freire e como está atual para esse debate, para o momento em que nós estamos passando na nossa cidade, em nosso país, com esse desmonte e com os ataques também ao ensino, a nossa educação. Por isso, contem com a gente também. Muito obrigada pela sua reflexão. E por ter vindo aqui socializar com a gente porque o Sinpro vem construindo e vem também nos pautando.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2021 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, presidente. Boa tarde a todas as pessoas que estão aqui conosco participando de mais uma sessão da Câmara Municipal. Nesse momento de Tribuna Popular, saudar a presença do querido presidente do Sinpro, meu amigo Alysson Mustafá, que fez uma brilhante fala, resgatando o centenário de Paulo Freire. Eu, que sou professor também de rede privada no ensino superior, sinto-me contemplado pela atuação do Sinpro,

não só em defesa das condições de trabalho, mas sobretudo em defesa da educação, enfrentando a mercantilização do ensino em todas as esferas. Então, parabéns, Alysson, pela sua abordagem.

As denúncias trazidas aqui pelo Sindseps através do coordenador geral, Everaldo Braga, eu tenho acompanhado já há algum tempo. Aqui esse lamentável episódio que atingiu a irmã do nosso querido colega Gordinho da Favela, e que foi repercutido na imprensa, é apenas a ponta do *iceberg* do que vivem esses servidores e servidoras nas mais diversas áreas, mas em especial na área da Saúde. O companheiro Daniel aqui fez uma importante abordagem. Eu penso também que a gente não deve trabalhar apenas transferindo responsabilidades, acho que a Polícia Militar deve ser agregada no esforço de garantir policiamento, mas não podemos desvencilhar a responsabilidade da Prefeitura em assegurar que a Guarda Municipal - que é a responsável pela proteção do patrimônio e dos equipamentos do município - deixe de assumir a sua responsabilidade. Por isso eu entendo a importância de reforçar esse pedido, associando esse pedido com outro, que é da Comissão de Aprovados dos Guardas Civis Municipais, que é também do conjunto dos guardas. Estive recentemente na assembleia com eles, que afirmam que Salvador tem um déficit muito grande de profissionais da Guarda Municipal para atender uma cidade de quase 3 milhões de habitantes. Em razão disto, muitas lacunas na segurança do patrimônio municipal, acontecendo episódios lamentáveis, como esse registrado de violência em postos de saúde.

Sindseps, contem conosco. Pela valorização do serviço público, para que nós tenhamos uma cidade melhor para todo mundo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2021 - **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos.

Gostaria de parabenizar as comissões que estão apreciando os projetos do Plano Municipal da Criança e do Adolescente e do Plano Municipal de Cultura, conduzido pelo vereador Sílvio Humberto. Os dois relatores, respectivamente, vereador Isnard Araújo, que relata o Plano da Infância, e Sílvio Humberto, que relata o Plano Municipal de Cultura, estão fazendo um belo trabalho. No Plano da Infância foram apresentadas 16 emendas e, no Plano de Cultura, apresentadas 34 emendas e acatadas, me parece que 12 emendas. Não é isso, vereadora Maria Marighella?

Propomos votar essas duas matérias, se possível for, por acordo dos líderes. Mas, como houve pedido de vistas das duas matérias, com a devolutiva marcada para o dia 13 de outubro, às 10h, iremos adiar a votação dessas proposições de grande importante para a nossa cidade. À exceção, havendo acordo entre os líderes.

Teremos ainda uma convocação conjunta, a pedido do meu amigo, presidente da CCJ, Alexandre Aleluia, logo após a devolutiva, para apreciar o Projeto nº 06/2020, que institui o Fundo de Defesa do Consumidor, também de autoria do Executivo. Esse projeto será relatado pelo meu amigo - mais uma vez esta Casa marcando a história em outra mensagem do Executivo -, com a relatoria pelo vereador Luiz Carlos Suíca, de minha extrema confiança.

Lembro ainda que o veto sobrestará a pauta no próximo dia 14 de outubro.

Inscrição Pinga-Fogo. Pelo governo, vereador Téo Senna. Pela oposição, Laina. Depois, André Fraga pelo governo, Sílvio Humberto pela oposição, e Sandro Bahiense.

Vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, boa tarde.

Hoje a gente fica muito contente, já com muita gente chegando aqui na Câmara e assistindo a esse debate, a essa discussão.

Eu queria neste momento expressar todo esse sentimento e queria passar para todos os vereadores o momento difícil de segurança que anda no estado, no município e em todos os

lugares. É um momento muito triste, um momento muito difícil. Para vocês terem uma ideia, quarta-feira nós fomos ao Conjunto ACM, conhecido como Coroado, fazer uma ação pela Secretaria de Promoção Social e essa ação era o Cadastro Único, era o Bolsa Família. Conseguimos levar para lá, para o Conjunto ACM Coroado, além dessas ações, vacina para gripe. E nesta ação nós tivemos quase 200 pessoas em uma pracinha pequena daquela comunidade e a alegria, o respeito, a amizade que nós construímos nesse local. Eu fui professor durante 28 anos no Maria Amélia Santos, que fica nesta rua, e essa ação tão importante que é feita pela Prefeitura, além de levar também a iluminação LED para lá, as reconstruções, as escadarias, foram ações que foram feitas dentro do Coroado quarta-feira. Para minha surpresa, para minha tristeza, na quinta-feira o único mecanismo do governo do Estado, pela mão do governador Rui Costa, foi entrar a polícia no Coroado, invadir o Coroado e uma criança de 12 anos foi baleada. Não vi ninguém, uma comissão de direito do cidadão ou qualquer que seja, que briga pelo sindicato, que briga pelo outro, ninguém viu uma criança que foi baleada pela polícia, mandada pelo governador do Estado.

Claro que é importante o trabalho da Polícia Militar, mas é triste ver a situação que nós passamos, o descaso que há de um secretário que não conhece nada do estado da Bahia, nem do município, não conhece nenhum bairro de Salvador, além de discordar do posicionamento do governador do Estado. Está aqui nos jornais, o posicionamento do governador é uma ação da

Secretaria de Segurança e o secretário simplesmente não faz nada. Imagine essa invasão dentro do Coroado, a população vai e rejeita essa situação, queima as ruas, impede o trânsito das pessoas, uma loucura, pessoal, das pessoas que viram aquilo acontecer naquele momento.

Eu fico muito triste e preocupado e voltei ao Coroado porque ajudei a formar cidadãos há 28 anos dando aula ali, vendo as pessoas, as famílias do Coroado, o cuidado que elas têm, as lutadoras que são essas famílias em zelar pelos seus filhos. Apenas o (inaudível) que vai para lá, é (inaudível) a polícia, a ação que vai... onde tem o colégio, o Colégio Maria Amélia Santos. A gente não vê uma ação social do governo do Estado, esses são os 15 anos de abandono que vive o governo do Estado, esse é o líder de homicídios, que nós passamos por isso. Isso é ver uma escola do Estado passando por uma situação como essa. Além do Estado, o Município manda a ação de um cadastro único, a iluminação, o cuidado que é... Não é mais polícia na rua que nós queremos, nós queremos ação-social, nós queremos que as pessoas possam entender a importância das pessoas e a convivência com a própria Polícia Militar, mas esse abandono...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: -Para concluir.

SR. VEREADOR TÉO SENNA: -Já vai, Sr. presidente, com a sua paciência, Sr. presidente. V. Exa. tem uma paciência muito grande. Então, é necessário que essa atenção... Claro que nós sabemos do que acontece nos postos de saúde, o que falta é a

Polícia Militar realmente. Claro que precisa uma ação enérgica para isso. Acho que o vereador Augusto está correto quando faz essa colocação, a coisa tem que ser ampla. Mas o abandono que a polícia faz, que a Secretaria de Segurança faz pela cidade. Agora mesmo em Chorrochó invadiram um posto e detonaram a polícia. Em todo lugar está acontecendo isso. Esse é um cuidado que precisa. É uma cidade que se acaba, esse estado que se acaba com homicídios em todas as cidades.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2021 - **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Senhor presidente, vendo aqui o meu colega Téo Senna falar com tanta vontade da Segurança Pública e criticando o secretário de Segurança Pública, Dr. Ricardo Mandarino, uma pessoa recém chegada à Secretaria de Segurança Pública, que vem pegando um problema nacional, que é a Segurança Pública no estado da Bahia, que vem trabalhando, sendo vítima de *fake news*, junto com o coronel Coutinho, que assumiu o comando da Policia Militar. O que é que querem? Vamos tratar o problema da segurança pública, de fato como é, na raiz do problema, vereador Téo Senna. Isso vem desde a falta de planejamento familiar, Sr. presidente, entre outros fatores. Falta de vagas nas escolas, seja

municipal ou estadual também. E a gente pode ampliar esse debate.

A gente entende a revolta do senhor, vereador, que defende a comunidade, falando sobre um fato. Mas, quando fala, por exemplo...

Mas, eu convido o vereador Téo Senna e o vereador Claudio Tinoco, que me citou...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Vejam bem, eu estou permitindo algumas exceções regimentais, em função de nós estarmos aqui no espírito democrático da participação. A Vereadora Laina está a postos na Tribuna desta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2021 – **REGISTRO**

Boa tarde a todas, todos e todes. Retornar a esta Casa, desde a última semana, agradecer aqui de público ao presidente desta Câmara, que garantiu que a nossa sessão acontecesse, uma

sessão potente. No dia 29 de setembro completamos três anos de luta do Movimento de Luta Ele Não, que para nós é estruturante, é fazer o debate pelo Fora Bolsonaro! Há três anos a gente já avisava e a gente segue fazendo luta.

Além dessa sessão, promovemos a sessão no dia 30, da luta pela descriminalização do aborto, que é uma pauta nossa, porque as mulheres seguem morrendo de aborto clandestino. Essa data é do Dia Latino-americano e Caribenho de Luta Pela Descriminalização e Legalização do Aborto, dia 28 de setembro, que é celebrado e refletido em toda América Latina e Caribe.

Para além disso, vivemos na segunda-feira, ontem, uma sessão especial do enfrentamento ao desmonte da educação pública. É importante trazermos esse debate, porque existe um projeto orquestrado. Não se destrói e se desmonta a educação pública sem o interesse, que é o interesse de investimento do capital. A gente precisa fazer um debate sobre isso.

Como é que esta Casa aprova o PL de desafetação de terras públicas, que tinha, inclusive na previsão do PDDU, terrenos que eram para construção de escola e essa mesma Casa é quem aprova o Pé Na Escola? A gente precisa fazer um debate, não dá para continuar fazendo investimento em escolas privadas, sem ter o compromisso de construir uma educação pública gratuita e de qualidade para todas as pessoas desta cidade.

E quero fechar minha fala dizendo dos atos que aconteceram no dia 2 de outubro, foram atos que aconteceram no Brasil inteiro, em mais de 300 cidades e em mais de 18 países. O

mundo inteiro está cansado de saber que é preciso tirar esse presidente genocida do governo. E, para além disso, não é só sobre ele, é sobre toda a corja que ele representa, é sobre o projeto político genocida que ele representa.

E nesse dia 2, não foi só a bancada da oposição que estava não, teve uma frente ampla ocupando as ruas, porque entende que é preciso garantir a derrubada desse governo, porque é o impeachment e é um projeto político para 2022 que a gente precisa construir.

E fechando, dizer que a companheira Cleide Coutinho, covereadora desta mandata, está em Brasília, na Marcha do Movimentos Sociais, marcha essa que vai ser a semana inteira, fazendo debates de lutas por moradia digna.

E esse mês de outubro que já se inicia com o debate do Outubro Rosa, está todo mundo aqui com lacinhos, que esta Casa tenha compromisso em aprovar projetos, não só de luta e prevenção ao câncer neste mês, mas de debater saúde da mulher todos os dias, porque não é só de câncer de mama que as mulheres morrem, as mulheres morrem de feminicídio, de violência de gênero. Então, que a gente siga fazendo luta por nós e pelas outras.

Eu preciso conclamar uma ancestral muito recente minha, que é Marielle, que sofreu feminicídio político. Que a gente siga fazendo luta para que nenhuma mulher morra pela condição de ser mulher.

É isso. Estamos juntas. Fora Bolsonaro!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Sr. presidente Geraldo, vereadores e vereadoras, telespectadores e ouvintes da Rádio Câmara. Hoje vou trazer um tema que já trouxe algumas vezes aqui. Domingo agora eu participei de um movimento promovido pelos grupos de bicicletas e ciclistas de Salvador, em mais um ato que cobrava a abertura do Parque de Pituaçu.

O Parque de Pituaçu é um espaço com mais de 400 hectares, um espaço importante para a cidade, inclusive, do ponto de vista de exercícios, esporte, práticas ao ar livre, que inclusive neste momento são estratégicos para que a gente vença ainda a pandemia. Mas, sem nenhuma explicação, o Parque de Pituaçu continua fechado.

É o único...Na verdade, não é o único, porque os parques estaduais estão fechados, enquanto o Parque da Cidade está aberto, o Parque dos Dinossauros, o Parque dos Ventos, enquanto a Prefeitura está fazendo o Parque Pedra de Xangô, está entregando parques novos o tempo inteiro, o governo do Estado além de não cuidar dos parques, mantém os parques fechados e completamente sucateados, o que é um ataque à cultura do estado, inclusive. Se a gente pega o Parque de Pituaçu, tem lá

um acervo importantíssimo de Mário Cravo que está caindo aos pedaços, sem nenhum cuidado. Se você vai para o Parque do Abaeté, está largado lá um espaço cantado por diversos cantores e compositores, que tem um elemento cultural fundamental, inclusive para as religiões de matriz africana aqui em nossa Cidade. Se você vai para o Parque São Bartolomeu, a cachoeira é um esgoto. Já temos 15, 16 anos do mesmo grupo político no governo do Estado e está tudo abandonado. A gente quer saber o porquê. Por que a APA Baía de Todos os Santos não tem plano de manejo até hoje? Por que a APA do Cobre não tem plano de manejo? Porque as APAs do estado da Bahia não têm plano de manejo há mais de quinze anos? Não tem explicação.

É por isso que faço um convite a todos e todas, que possam acompanhar na quinta-feira uma audiência pública, onde nós iremos discutir e debater a situação dos parques estaduais aqui em Salvador. Nós queremos saber qual o motivo dos parques estarem abandonados, sucateados, fechados. Por que o governo do Estado não coloca um real, não planta um pé de coentro nos parques estaduais? Deixo aqui o convite a todos vocês.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, colegas vereadores e vereadoras, rede social, TV Cam, jornalistas, o pessoal do apoio, galeria, cumprimentar aqui o companheiro de partido, vice-presidente Everaldo Braga, coordenador do Sindseps, a que eu também sou filiado. Parabenizar por essa importante fala, trazendo esse tema sobre a segurança pública que termina sendo sobre segurança pública e que gerou um debate acalorado aqui há pouco.

Mas eu sempre vou lembrar que temos que enfrentar a segurança pública, minha companheira Marta, trazendo as suas causas sociais. Lembro do saudoso Thomaz Bastos, que foi ministro da Justiça, na época ele disse: "você tem uma torneira, você vai ficar embaixo, enxugando com a água aberta e a gente não vai resolver".

Se, tanto o município quanto o Estado não colocarem, por exemplo, a primeira infância como central nisso, vamos ficar nesse círculo vicioso. Enquanto essa juventude que cai todos os dias, infelizmente, todos os dias, isso não for considerado uma prioridade, ou seja, acordar de manhã, jovem, como prioridade. Primeira infância, qual a prioridade do dia seguinte? Isso aí. E a dignidade para o nosso povo.

Nós vamos ficar trazendo mais policiais, armamentos, porque esse governo fez. Isso não dá conta do que está acontecendo. Então, você precisa investir na qualificação profissional dos agentes de segurança? Sim. Trabalhar com inteligência? Sim. Mas a gente precisa de fato atacar as causas sociais da violência. A gente precisa ouvir o que diz, o que está lá

no Atlas da Violência, o Fórum Social da Violência, o que diz a Rede Observatório sobre a violência. Porque você não tem informações e ações importantes. Nessa briga do rochedo contra o mar, a gente sabe quem sobra: a juventude negra desta cidade. É um desperdício constante de talentos porque não oferece as devidas oportunidades porque simplesmente as pessoas não se importam.

Então, Sr. presidente, colegas, eu acho que a gente precisa ter um avanço em relação a isso, a gente precisa que a cidade funcione tendo como prioridade a nossa juventude. Enquanto isso não for a prioridade, nós vamos ficar aqui vendo essa roda girar, a juventude negra caindo. E todas essas vidas contam, mas a gente sabe que, numa cidade como Salvador, nós não temos nenhuma notícia e não quero que aconteça isso, mas quem são as vítimas das chacinas? A juventude negra. Jovem branco quando morre dois, três — e não quero que morra nenhum — é vítima de acidente de trânsito. É isso. Como é que a gente muda isso? Vai ser com mais agentes de segurança? A gente não muda assim, presidente. A gente precisa ter outro enfrentamento e admitindo, acima de tudo, que nós estamos lidando com um fenômeno que é multicausal.

Então, ao mesmo tempo que você tem que investir na qualificação desses profissionais, trabalhando sobretudo a cidadania, trazendo as discussões de identidade, trabalhando com a inteligência, mas nós precisamos investir sobretudo para que a nossa juventude e as nossas crianças sejam centrais. E

isso a cultura, as dinâmicas culturais desta cidade têm um papel importante porque, quando o *hip-hop* funciona, quando tem espaço para o *rock*, quando tem espaço para o samba junino, quando tem espaço para essas manifestações culturais, isso é uma forma de proteger a nossa juventude, gerando dignidade, emprego e renda.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2021 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Registrar que dia 5 de outubro comemoramos o Dia Nacional do Empreendedorismo. Hoje, dia 5 de outubro, Dia Nacional do Empreendedor e aqui convidar todos para o XI Encontro Nacional dos Católicos Empreendedores, que começa hoje às 19h30 com a missa lá na Paróquia Nossa Senhora da Luz.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PATRIOTA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, presidente Geraldo Júnior, V. Exa. Boa tarde, meus colegas vereadores. Com muita honra eu quero parabenizar aqui o trabalho de excelência com dificuldades, presidente, de alguns clubes aonde eu venho apoiando, fazendo a minha parte para desenvolver o trabalho social no esporte. Aonde eu venho parabenizar o presidente do Esporte Clube Tejo pelo campeonato belíssimo feito no bairro de IAPI e Caixa D´Água. Com muita dificuldade, mas com coragem e harmonia vem seguindo com um projeto forte para simplificar e exaltar a felicidade da comunidade que vem abraçando no IAPI e Caixa D´Água.

O Esporte Clube Tejo hoje é uma realidade. É o esporte que fomenta a saúde, fomenta a paz e assim por diante vem sendo atraído por jovens. Jovens que estão à mercê da periferia aí do mal. E com isso a gente vai somando em um projeto contra a violência.

Parabenizar também o presidente da liga Luiz Gama, no Largo do Tanque, aonde vem fazendo um trabalho social maravilhoso lá. Aonde eu tenho dois times de excelência: o meu grande Sete Sete e o Gigi Birro Esporte Clube.

Parabenizar também o presidente da Liga do Campo do Lasca, Noca, fazendo também um trabalho social no esporte, ali na Cidade Baixa. Tem um grande time lá também que eu apoio, o Palafitas.

Todo o elenco do campeonato eu venho fomentando, fazendo a minha parte contra a violência. Porque se todos nós fizermos um pouquinho de cada um, aí sim, atingirá um número

maravilhoso para combater o crescimento da violência. E o esporte é uma das ferramentas, uma ferramenta que a gente tem que fomentar para alimentar essa luta contra a violência: esporte e educação é primeiro lugar. Meu presidente, muito obrigado. Continuarei aqui lutando e quero que também vocês todos, colegas, fomentem o esporte e a educação que é primeiro lugar contra a violência. Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Sandro Bahiense. Vereadores de pé. Promulgação dos atos. Promulgação das resoluções de número 3041 a 3044/2021. Promulgado, vereadores. Por acordo dos líderes declaro encerrada a sessão, convocando para amanhã no mesmo horário, conforme sinalização da Mesa Diretora. Obrigado, vereadores.